

ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO RIO DOIS RIOS (CBH RIO DOIS RIOS), realizada no dia dezoito de setembro do ano de dois mil e vinte quatro, realizada presencialmente. A reunião contou com a presença de treze membros, quatro colaboradores da secretaria executiva e três convidados (conforme relação de presença no final desta ata). A reunião foi presidida pela diretora presidente Sra. Alessandra Assunção (INEA), que prosseguiu às discussões em pauta: 1) Aprovação da ata da 58ª ROP (19/06/24); 2) Criação da Comissão Eleitoral do CBH-R2R; 3) Apresentação de projeto do CBH-R2R: Banco de Áreas para Restauração Florestal; e 4) Informes temáticos; e 5) Informes gerais. **ITEM 1 – Aprovação da ata da 58ª ROP (19/06/24)** - Ata aprovada por unanimidade, após confirmação de leitura prévia pelos membros presentes e nenhuma manifestação de rejeição ou de necessidade de correção. **ITEM 2 – Criação da Comissão Eleitoral do CBH-R2R** - A Sra. Alessandra passou a palavra ao Sr. André Bohrer (AGEVAP UD3) que iniciou contextualizando este ponto da pauta, explicando que a atual gestão do Comitê foi eleita no ano de 2020 com um mandato de dois anos, porém ao longo deste tempo foi alterado o regimento para quatro anos, portanto será necessário um novo processo eleitoral para tomar posse no começo de 2025. O processo eleitoral do Comitê se inicia com a criação da sua comissão eleitoral, que é composto por 3 representantes, um de cada segmentos (Poder público, Sociedade Civil e Usuários). Durante a reunião foi decidido que o Sr. Jhonny Huertas (IPRJ.UERJ), a Sra. Claudia Regina de Laia (EMBRAPA Solos) e o Sr. Bernard Vecci (Águas de Nova Friburgo) serão os membros da comissão. **ITEM 3 – Apresentação de projeto do CBH-R2R: Banco de Áreas para Restauração Florestal** - A Sra. Alessandra deu continuidade a pauta, com o Sr. André apresentando a criação do projeto de banco de dados de áreas que tenham interesse de receber investimento de restauração florestal. O contexto histórico dessa decisão vem em função dos processos de licenciamento que ocorrem na região decorrente da atuação do órgão estadual INEA e dos próprios municípios, que agora possuem as descentralizações destes processos. O banco tem como objetivo conectar empreendedores que precisam compensar impactos ambientais com proprietários que têm áreas disponíveis mantendo este cadastro para disponibilizar aos órgãos licenciadores. Outro ponto interessante é que o Comitê já tem as suas áreas prioritárias para restauração mapeadas para cada região de toda a bacia hidrográfica, e com base neste banco medidas compensatórias podem ser direcionadas estas áreas. O Sr. André ainda reforça que é de interesse de os outros municípios que tenham algum mapeamento de áreas importantes, subsidiar a secretaria executiva para que possa ser incorporado dentro das áreas prioritárias do projeto. Foram explicadas de forma detalhada as etapas do projeto, dentre elas a mobilização, cadastro e consolidação, e discutidas as parcerias institucionais necessárias. Ao final da apresentação os membros e convidados tiraram suas dúvidas e expuseram suas opiniões. **ITEM 4 - Informes temáticos** - o Sr. André deu sequência apontando os informes temáticos com o Projeto AGente das Águas, onde a equipe de Cantagalo foi finalizada com sucesso com o apoio da prefeitura da cidade, foi iniciado o processo de mobilização para formação de uma segunda turma na região de Bom Jardim. Sobre o eixo de saneamento, ele foi rompido com o processo de privatização da CEDAE e agora não está sendo possível rodar este eixo com os municípios com exceção de Santa Maria Madalena. O projeto de Diagnóstico de Intervenção tem várias frentes, dentre elas o acordo com o TAC – VOTORANTIM do ministério público, onde foi publicado um ato convocatório para contratação de uma empresa para o serviço de mobilização e

identificação das áreas da microbacia de Monnerat/Duas Barras que será custeado com recursos do Comitê para garantir o recurso do TAC exclusivamente para restauração florestal. Em parceria com o projeto mananciais do CEIVAP, que está acontecendo na microbacia de Barracão dos Mendes em Nova Friburgo, os cursos de educação ambiental conseguiram uma formação onde o Sr. Gerson Yunes (EMATER-RIO) está acompanhando de perto. O Comitê participou de uma matéria do Globo Rural, que se tratava da atuação do R2R junto ao CEIVAP nessa microbacia, além das consequências da tragédia de 2011 após 13 anos do ocorrido. A Sra. Alessandra informou sobre o GT SUPRID, com a participação do próprio ministério público, devido a inconformidades verificadas na última gestão da superintendência. A recomendação do MPRJ ao Inea foi a criação de um grupo de trabalho ou uma força tarefa para revisar todas as licenças ambientais emitidas por esta superintendência nos últimos 60 meses. O Inea acatou a recomendação do MPRJ criando assim o GT-SUPRID. O Plenário solicitou que na próxima reunião o atual superintendente seja convidado para explanar a este colegiado a situação deste GT-Suprid. **ITEM 5 - Informes gerais** – A Empresa Águas do Rio pleiteou uma vaga junto ao Colegiado no segmento dos usuários, que estava com vagas disponíveis. O Plenário deu anuência a entrada deste novo membro, na condição da empresa apresentar os documentos necessários para sua admissão. O Sr. André Bohrer agradeceu a Águas de Nova Friburgo pelo espaço cedido para a reunião e comunicou que no dia 16 de outubro será realizado o IV Encontro Técnico do Comitê Rio Dois Rios com a temática de educação ambiental. E neste tema o INEA está trabalhando em um projeto com os comitês de bacia hidrográfica do estado do Rio de Janeiro com dois eixos principais: apresentar a importância da educação ambiental dentro do sistema de gestão de recursos hídricos e as competências de ações entre comitê e delegatária. E que tal projeto do Inea será convidado para apresentação no IV-Encontro técnico. O professor representante do IPRJ.UERJ, Sr. Jhonny Huertas, conseguiu o engajamento do Professor Anderson Namen (UERJ/UVA), e junto a secretária executiva do CBH, vem conversando e tentando viabilizar o projeto de pesquisa de mestrado. O Sr. Jhonny forneceu mais detalhes sobre da pesquisa aos pares. E por final, o Sr. André abordou sobre os incêndios na região e a seca que terá resultados na água, e sobre este tema o comitê vem recebendo ofícios do ministério público, e que serão respondidos no prazo solicitado. Esta ata foi lavrada por mim, Júlia da Silva (AGEVAP UD3) e gerou os seguintes **encaminhamentos**: i) Aprovada a ata da 59° ROP; ii) criado a comissão eleitoral para a gestão 2025-2028; iii) Aprovado a ideia da criação do cadastro de banco de áreas de restauração do CBH-R2R; iv) Inserção na pauta da próxima reunião de Plenário a apresentação do GT-SUPRID; v) Aprovado o ingresso da Águas do Rio como membro do segmento dos usuários.

Nova Friburgo, 18 de setembro de 2024.

Alessandra Assunção
Diretora Presidente
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios

LISTA DE PRESENÇA

Membros

Alessandra Assunção (INEA); Gerson Yunes (EMATER-RIO); Bernard Vecci (Águas de Nova Friburgo); Eduardo Barros (PM Cantagalo); Vicente Bastos (Fazenda Soledade); Pércio Portz (CONRURAL); Bruno França (REDEC); Renata Heizer (PM Trajano de Moraes); Thiago Vital (PM Itaocara); Sildecir Alves (PM Itaocara); Bruno Felice (PM Nova Friburgo); Claudia Regina de Laia (EMBRAPA Solos); Jhonny Huertas (IPRJ.UERJ).

Convidados

Anderson Namen (UERJ/UVA); Bruno Huguenin (SMMA – Cantagalo); Renata Moraes (Águas do Rio)

Secretaria Executiva

André Bohrer Marques (AGEVAP UD3); Ramon Porto da Mota Júnior (AGEVAP UD3); e Júlia da Silva Vitória (AGEVAP UD3); Natália Faria (AGEVAP UD3).

Nova Friburgo, 18 de setembro de 2024.